

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL EMPREGANDO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL.

Lorena Silva Bastos Oliveira¹
Emilly Letycia Gomes Dutra²
Armed Furtado Rabelo Mustafa³
Huana Carolina Cândido Moraes⁴

RESUMO

Introdução: A inteligência artificial (IA) apresenta potencial para ampliar a disseminação de informações e a educação em saúde. Entretanto, seu uso requer avaliação crítica e validação das informações em fontes confiáveis. **Objetivos:** Assim, este relato objetiva apresentar percepções de bolsistas do PET-Saúde Digital sobre a produção de vídeo educativo com auxílio de IA. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter exploratório-descritivo, desenvolvido por discentes bolsistas do PET-Saúde Digital, em conjunto com o orientador de serviço do mesmo programa. Em julho de 2026, foi produzido, com auxílio da plataforma HeyGen, um vídeo educativo sobre saúde digital, que contou com a criação de personagens representando os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e as tecnologias em saúde. Além disso, também houve a produção de cenários similares a ambientação de uma unidade de saúde e diálogos rápidos e simplificados sobre saúde digital. O vídeo foi elaborado a partir de informações do Ministério da Saúde e destinado a posterior divulgação aos usuários do SUS. **Resultados:** A experiência demonstrou o potencial da IA para qualificar e otimizar a produção de conteúdo educativo, favorecendo a elaboração de materiais audiovisuais de maneira ágil e interativa. Contudo, foram identificadas limitações relacionadas ao acesso a recursos pagos e à necessidade de revisão e adequação das produções geradas, evidenciando a indispensabilidade da mediação humana e da seleção criteriosa de informações provenientes de fontes confiáveis. A experiência também evidenciou que a IA, quando empregada de forma estratégica e responsável, pode favorecer a transformação de conteúdos técnicos em materiais mais didáticos e acessíveis, embora persistam desafios relacionados à democratização do acesso às tecnologias. **Conclusão:** A experiência proporcionou aos discentes o aprofundamento de competências relacionadas ao uso crítico e responsável da IA na educação em saúde, articulando conhecimentos de saúde digital, comunicação e inovação tecnológica. A iniciativa evidencia o potencial da produção audiovisual para democratizar o acesso à informação e favorecer o desenvolvimento do letramento em saúde digital. No âmbito do PET-Saúde: Informação e Saúde Digital, o trabalho contribui com a temática da XII SEMUNI, pois evidencia que ao contemplar diferentes níveis de letramento e familiaridade tecnológica, a utilização de recursos digitais contribui para a diversidade e a inclusão, uma vez que pode ampliar as possibilidades de acesso e a compreensão da informação em saúde, e, assim, tem potencial de fortalecer práticas comunicacionais socialmente responsivas e potencialmente transformadoras. **Agradecimentos:** Este trabalho contou com o apoio financeiro do Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI) e da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), no âmbito do PET-Saúde: Informação e Saúde Digital.

Palavras-chave: Saúde Digital; Tecnologias Digitais; Educação em Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, lorennabastos@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, emillyletycia562@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, medmustafa@hotmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, huanacarolina@unilab.edu.br⁴